AULA
10
MÓDULO 3

# Liberdade, ainda que tardia!

Nesta aula

Esse trecho de carta, mostrado abaixo, foi escrito por um estudante brasileiro em Paris. A carta foi entregue a Thomas Jefferson, quando era embaixador da primeira nação independente das Américas, os Estados Unidos.

> "*Sou brasileiro, e sabeis que minha desgraçada Pátria geme em um espantoso cativeiro, que se torna cada dia menos suportável. Estamos dispostos a quebrar nossas cadeias e fazer reviver nossa liberdade, que está completamente morta e oprimida pela força.*"

Desde o descobrimento e ao longo do processo de colonização, o interesse de Portugal em relação ao Brasil era bastante claro: a exploração mercantil da Colônia. Afinal, a fase mercantilista previa a existência de áreas colonizadas, dependentes e submetidas à Metrópole.

O Brasil não fugia à regra. Era uma colônia ligada a Portugal pelos fortes laços do Pacto Colonial, que criava uma relação de dependência entre a Colônia e a Metrópole.

No final do século XVII e início do século XVIII, esse sistema de exploração começou a encontrar resistências e oposições, que tornaram claras as suas contradições.

Pensadores europeus desenvolveram teorias econômicas, políticas e sociais, que apontavam para uma nova maneira de ver o mundo: o ***liberalismo***, base ideológica do capitalismo atual.

As idéias liberais-burguesas, surgidas com o movimento do ***Iluminismo***, tiveram como seus principais representantes alguns pensadores franceses como ***Voltaire***, ***Montesquieu***, ***Rousseau***.

Essas idéias marcaram o século XVIII como o "século das Luzes". Elas combatiam os direitos da nobreza e do clero, questionavam o poder exagerado do rei (absolutismo) e defendiam os princípios de ***liberdade***, ***igualdade*** e ***fraternidade***. E serviram de base para movimentos como a independência das treze colônias inglesas da América do Norte - que se tornariam os Estados Unidos -, a Revolução Francesa e a Inconfidência Mineira.

AULA
10

## A Inconfidência Mineira

Inconfidência: falta de fidelidade para com alguém, especialmente para com o rei ou o Governo; conjuração; deslealdade.

Durante o século XVIII, quando a atividade econômica da Colônia atingia seus níveis mais altos, a Região das Minas fervilhava de riqueza, poder e idéias de libertação. Os filhos das famílias mineiras mais prósperas podiam estudar na Europa e, lá, entravam em contato com as idéias liberais-burguesas do Iluminismo.

A inevitável comparação entre as condições políticas e econômicas existentes no Brasil e as de outros países, como os Estados Unidos, criou aqui um clima geral de revolta.

### RAZÕES DA INCONFIDÊNCIA

#### CAUSAS EXTERNAS

- Idéias iluministas - Os ideais da Revolução Francesa.
- Revolução Industrial - A necessidade de encontrar mercados e consumidores para os bens produzidos em grande escala, desde a Revolução Industrial, forçou o estabelecimento do livre comércio, em oposição ao Pacto Colonial.
- Independência dos Estados Unidos.
- Maçonaria - Sociedade secreta de liberais.

**Observação** - Os estudantes brasileiros tiveram contato com essas idéias na Europa e as trouxeram para o Brasil. Assim, formou-se uma consciência de libertação.

#### CAUSAS INTERNAS

- O mau governo de Luís da Cunha e Menezes (de 1783 a 1788).
- O monopólio dos comerciantes portugueses sobre as vendas de alimentos, roupas e ferramentas, e os altos preços cobrados.
- A proibição de produzir quaisquer artigos na Região das Minas, fossem alimentos, roupas ou ferramentas, e a proibição da exploração do ferro e do salitre.
- O alto imposto cobrado sobre a produção do ouro e a ***derrama*** para cobrar impostos atrasados.
- A impossibilidade de ascensão social dos negros e mulatos que exerciam cargos importantes mas não eram reconhecidos.
- O rígido controle nas estradas para evitar o contrabando de ouro e mercadorias, com penas severas aos infratores.

A chegada das idéias liberais ao Brasil coincidiu com a decadência das minas e a conseqüente crise econômica. Portugal, no entanto, mantinha o mesmo ritmo de exploração. Não aceitava a hipótese do esgotamento das minas, preferindo acreditar no contrabando e na sonegação. Com o acúmulo de impostos atrasados, a Coroa decidiu executar a ***derrama***.

## A derrama

A derrama era a cobrança da diferença entre o imposto arrecadado e o exigido pela Coroa, que exigia 100 arrobas, ou seja, 1.500 quilos por ano. Em 1765, faltaram 13 arrobas e foi feita a derrama para chegar no valor.

Em 1789 havia uma diferença acumulada de 596 arrobas. Para cobrá-la, foram dadas instruções enérgicas aos encarregados. As casas seriam invadidas e todos os objetos de valor encontrados seriam levados pelas tropas do Governo.

O descontentamento tomou conta da população que vivia na Região das Minas. Mineiros, padres, militares e indivíduos da classe média prepararam um movimento que seria deflagrado no dia da cobrança da derrama, aproveitando a insatisfação popular.

***O palácio do governador, em Vila Rica (atual Ouro Preto, em Minas Gerais), era o símbolo da dominação portuguesa na Região das Minas.***

Entre outros, os poetas Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga, os coronéis Domingos de Abreu Vieira e Francisco Antonio de Oliveira Lopes, o padre Rolim, o alferes Joaquim José da Silva Xavier, chamado de Tiradentes, participaram do movimento que ficou conhecido como ***Inconfidência Mineira***.

Com muitos planos e pouca organização, os inconfidentes criaram um projeto de reforma revolucionário:

- proclamação de uma república, com capital em São João del Rei;
- convocação militar de todo cidadão, em caso de necessidade;
- criação de indústrias têxteis e siderúrgicas;
- criação de uma universidade em Vila Rica;
- concessão de pensões às famílias pobres;
- doação de terras para aumentar a produção agrícola;
- adoção de uma bandeira com os dizeres: *LIBERTAS QUAE SERA TAMEN*. Esse lema quer dizer: Liberdade, ainda que tardia.

Porém, o projeto dos inconfidentes não era muito claro em relação à liberdade da mão-de-obra escrava.

Na realidade, os revoltosos não fizeram mais do que planos. Não houve nenhuma preparação prática para a tomada do poder, nem mesmo para resistir à derrama. Eles não se armaram, nem mobilizaram a população.

O fim da revolta foi marcado por denúncias feitas ao Governo pelo coronel Joaquim Silvério dos Reis, em troca do perdão de suas dívidas com a Fazenda Real. Informado do movimento, o governador, Visconde de Barbacena, suspendeu a derrama e mandou prender todos os implicados, que foram julgados e condenados.

***O alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, foi o único condenado à morte por causa da Inconfidência Mineira.***

A pena de morte, imposta a todos os revoltosos, foi modificada para degredo perpétuo, ou seja, expulsão sem volta, nas colônias portuguesas da África, exceto para Tiradentes, que teve sua condenação mantida. Ele foi enforcado em praça pública, em 21 de abril de 1792, com requintes de crueldade. O objetivo foi demonstrar a força do governo português e evitar novas rebeliões.

Tiradentes foi o único executado, pois, além de assumir suas idéias, assumiu também o fato de ter sido o único a pregar essas idéias para o povo. Foi também o único que incitou a população. Por isso representava uma ameaça a mais.

Em 1798 , aconteceu outra revolta, diferente da Inconfidência Mineira, mas não menos importante. Foi a Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates, feita por escravos, libertos, alfaiates, sapateiros, soldados, mulatos e brancos pobres.

Representou a luta da gente simples contra o abuso das autoridades e dos comerciantes metropolitanos, contra o preconceito racial e social e contra a escassez de gêneros alimentícios. Os revoltosos desejavam fundar uma república e abolir a escravidão.

Por seu caráter popular, ou seja, pela grande participação do povo, é considerada a primeira revolução social do Brasil.

Os líderes, os alfaiates João de Deus e Manuel Faustino dos Santos, e os soldados Lucas Dantas e Luiz Gonzaga das Virgens, sofreram a mesma pena de Tiradentes: foram enforcados e as suas partes ficaram expostas pelas ruas de Salvador, para servir de exemplo.

## PARA QUE SERVEM OS IMPOSTOS?

Os impostos são arrecadados pelo governo para cumprir suas funções de administração, de defesa, de preservação e conservação, de educação, de saúde, de previdência social etc.

Os impostos devem voltar para os cidadãos em forma de serviços e benefícios: como a limpeza urbana, as obras públicas, os serviços de segurança, saúde, educação e outros.

A Coroa portuguesa cobrava um imposto muito alto sobre o ouro: a quinta parte de toda a produção. E esse imposto não era utilizado na Colônia. Havia muitas exigências e poucos benefícios para os moradores do Brasil.

São duas as condições para que o imposto seja legítimo, isto é, aceito pelo contribuinte:

a) que reverta em benefícios para o cidadão: educação, saúde, defesa civil etc.;

b) que esteja dentro da capacidade que o contribuinte tem para pagar. Não deve ser exagerado.

Quando não existem essas duas condições, a reação pode ser:

- sonegação (não pagamento);
- encerramento de atividades (falência de empresas);
- revolta para derrubar o governo (na democracia, isso é feito pelo voto; no Brasil colonial só era possível com revoltas armadas).

## O tempo não pára

No século XVIII, com a divulgação das idéias liberais e com a Revolução Industrial inglesa, o Pacto Colonial passou a ser alvo de críticas tanto na Europa quanto na América.

Os estudantes brasileiros em contato com essas idéias na Europa passaram a divulgá-las na Colônia, onde o clima tenso, causado pela brutal exploração da Metrópole, acabou por provocar revoltas, como a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana.

Outros países da América já estavam se libertando dos laços coloniais. Na próxima aula veremos como a liberdade chegou ao Brasil.

## Exercícios

### Relendo o texto

1. Releia ***Nesta aula*** e diga por que o século XVIII foi chamado de "século das luzes".

2. Releia ***A Inconfidência Mineira*** e relacione essa rebelião com os movimentos iluministas europeus do século XVIII.

3. Releia ***A Inconfidência Mineira*** e ***A Conjuração Baiana***... Compare as duas e diga qual delas teve maior participação popular. Por quê?

4. Releia ***A Inconfidência Mineira*** e ***A Conjuração Baiana***... e preencha o quadro abaixo:

| | INCONFIDÊNCIA MINEIRA | CONJURAÇÃO BAIANA |
|---|---|---|
| DATA | | |
| LOCAL | | |
| GRUPOS QUE PARTICIPARAM | | |
| REAÇÃO DA METRÓPOLE | | |

5. Dê um novo título a esta aula.

Leia com atenção o documento abaixo:

*"**Art.1** - Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos. As distinções sociais não podem ser fundadas senão na utilidade comum.*

***Art.2** - O fim de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Estes direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.*

***Art.3** - O princípio de toda soberania reside essencialmente na nação. Nenhum corpo, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente.*

***Art.4** - A liberdade consiste em poder fazer tudo o que não prejudica outrem: assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem limites senão aqueles que assegurem aos outros membros da sociedade o gozo desses mesmos direitos. Tais limites só podem ser determinados pela lei.*

***Art.5** - A lei não tem direito de proibir senão as ações prejudiciais à sociedade; tudo o que não é proibido pela lei não pode ser impedido e ninguém pode ser constrangido a fazer aquilo que ela não ordene.*

***Art.6** - A lei é a expressão da vontade geral; todos os cidadãos têm o direito de concorrer pessoalmente ou pelos seus representantes para a sua formação. Ela deve ser a mesma para todos, quer proteja, quer puna. Todos os cidadãos, sendo iguais a seus olhos, são igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo a sua capacidade e sem outra distinção, que a das suas virtudes e dos seus talentos."*

***Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão,* aprovada pela Assembléia Constituinte da França em 26/8/1789.**

1. Identifique no texto palavras ou frases que falem sobre a liberdade.

2. Identifique no texto palavras ou frases que falem sobre a igualdade.

3. Identifique no texto palavras ou frases que falem sobre a propriedade.

4. Indique, separadamente, os direitos do cidadão e as obrigações do governo.

5. Segundo o documento, qual é a relação entre o Governo e os cidadãos?

6. Você acha que seria possível obedecer a esta Declaração no Brasil colonial? Justifique sua resposta.